

Revista Brasileira de Orientação Profissional: Relatório de gestão 2009

Lucy Leal Melo-Silva¹

Eduardo Name Risk

Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil

Este relatório objetiva apresentar dados referentes à tramitação editorial da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) em 2009, a fim de tornar pública sua gestão, assim como os principais indicadores de produtividade e abrangência geográfica do periódico, possibilitando que a comunidade acadêmica e profissional situe-o no contexto de outras publicações científicas e em seu campo de conhecimento. Informações sobre a gestão editorial de anos anteriores podem ser consultadas em Melo-Silva, Lassance, Santos e Risk (2008) e Melo-Silva e Risk (2009). Este relatório é descrito em três seções: (a) política editorial; (b) processo editorial 2009; (c) considerações finais.

Política editorial

A Revista Brasileira de Orientação Profissional é uma publicação semestral da Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP), em parceria com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP), com apoio editorial da Vetor Editora. Em 2009, contou com recursos do Programa de Apoio a Publicações Científicas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A revista perfaz 13 fascículos publicados, contabilizados a partir de 2003, ano de sua revitalização, mudança de título e nomeação de novo corpo editorial. Informações sobre a origem do periódico, características e estruturação geral podem ser consultadas em Melo-Silva (2007).

Desde 2003 a Revista tem apresentado algumas mudanças com vistas a sua melhoria. Porém, é em 2010 que as normas para submissão passaram por relevantes modi-

ficações. As normas nas três línguas estão disponíveis no <http://pepsic.bvs-psi.org.br/rbop>.

A RBOP está atualmente indexada nas seguintes bases de dados: (a) Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS); (b) Index Psi Periódicos (BVS-Psi); (c) Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC); (d) CLASE, que indexa documentos publicados em periódicos de revistas latinoamericanas especializadas nas ciências sociais e humanas.

No que tange à avaliação dos periódicos científicos da área, a Revista Brasileira de Orientação Profissional tem sido analisada de acordo com critérios instituídos pelo Qualis Periódicos, área Psicologia, da comissão conjunta CAPES-ANPEPP (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia). Em 2008, novos critérios foram definidos objetivando discriminar a qualidade e especificidades das revistas brasileiras na área da Psicologia, rompendo com a sistemática até então utilizada (Bastos & Tourinho, 2008), a saber, *âmbito* (internacional, nacional e local) e *qualidade* (A, B, C), uma vez que esse sistema já não cumpria seus objetivos de identificar as características dos periódicos, segundo os autores. A nova proposta diminui o peso nos critérios formais (exigências mínimas) e amplia indicadores, ainda que indiretos, de qualidade, como por exemplo, indexação em bases de dados reconhecidas internacionalmente (Bastos et al., 2009). Neste sistema há uma escala única de oito estratos (C, B5, B4, B3, B2, B1, A2, A1), que vão sendo ocupados conforme o preenchimento de requisitos previstos para cada um. De acordo com tais diretrizes,

¹ Endereço para correspondência: Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Departamento de Psicologia e Educação. Av. Bandeirantes, 3900, 14040-901, Ribeirão Preto-SP, Brasil. Fone: (16) 36023789. E-mail: lucileal@ffclrp.usp.br, eduardorisk@yahoo.com.br

alguns critérios foram considerados para a avaliação 2008 e outros poderão ser incorporados a partir de 2010. Deste modo, a Revista Brasileira de Orientação Profissional foi

classificada no estrato B2, que contempla a presença em pelo menos dois indexadores. A meta para os próximos anos é ampliar as indexações, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1

Cronograma de metas para solicitação de inclusão em bases de dados de textos completos e referenciais

Base de dados / Indexador	Solicitação de inclusão	Resultado
CLASE (<i>Universidad Nacional Autónoma de México</i>)	10/11/2008	Aprovado
PSICODOC (<i>Colégio Oficial de Psicólogos de Madrid/ Universidad Complutense de Madrid</i>)	27/11/2008	Aguardando parecer
REDALYC	13/10/2009	Aguardando parecer
CATÁLOGO LATINDEX	Meta para 2010	–
PsycINFO (<i>American Psychological Association</i>)	Meta para 2011	–
ScieLo (<i>Scientific Eletronic Library Online, FAPESP/Bireme</i>)	Meta para 2011/2012	–

Processo editorial 2009

No que tange ao processo editorial em 2009, o tempo médio para aprovação de um artigo variou entre cinco e sete meses. Já o tempo médio para publicação perfez dez meses, contabilizando-se a etapa de avaliação e todo o processo de finalização, uma vez que são consumidos cerca de três meses no processo de revisão dos resumos nas três línguas (português, inglês, espanhol), revisão bibliográfica, diagramação, revisão da diagramação pelo

corpo editorial e autores, impressão e preparação do fascículo em HTML para disponibilização no PePSIC.

Em 2009, a RBOP recebeu 45 artigos (Tabela 2), sendo que 13 já foram aprovados para publicação (Tabelas 2 e 3). Dentre os 45 manuscritos submetidos, dezenove (19) enquadravam-se na categoria “relato de pesquisa”, quatorze (14) na categoria “relato de experiência”, cinco (5) na categoria “estudo teórico”, dois (2) na categoria “ensaio”, dois (2) na categoria “revisão crítica da literatura”, dois (2) na categoria “documentos” e um (1) na categoria “resenha”.

Tabela 2

Distribuição dos artigos submetidos e aprovados em 2009 em função das categorias

Categoria do Manuscrito	Submetidos	Aprovados
Pesquisa	19 (42,33%)	13 (50%)
Teórico	5 (11,11%)	3 (11,54%)
Revisão crítica da literatura	2 (4,44%)	1 (3,85)
Relato de experiência	14 (31,11%)	1 (3,85%)
Ensaio	2 (4,44%)	1 (3,85%)
Resenha	1 (2,22%)	1 (3,85%)
Seção especial	–	3 (11,54%)
Seção Documentos	2 (4,44%)	3 (11,54%)
Total	45 (100%)	26 (100%)

Em 2009 foram publicados vinte e seis (26) trabalhos, sendo que dezessete (17) constituem artigos originais, totalizando 65,39%. Dentre estes, 50% é resultado de pesquisas empíricas e 11,54% provêm de pesquisas teóricas. O fascículo 10 (1) contém, também, a “Seção Especial” na qual foram publicados o relatório de gestão da Revista em 2008 e um guia para redação de texto

científico de autoria de Mark Savickas. O fascículo 10 (2), na referida seção, publicou um relevante texto sobre políticas públicas em orientação de carreira no contexto internacional de autoria de John Mc Carthy. Na “Seção Documentos” do fascículo 10 (1) foi publicado um documento sobre políticas públicas e dois informes sobre congressos internacionais da *International Association*

for *Educational and Vocational Guidance* (IAEVG). Por sua vez, no fascículo 10 (2) a referida seção contém o relatório do congresso brasileiro da ABOP. Esses dois formatos de seções são recentes e os textos nelas publicados cumprem a função de registrar o processo de editoração/ produção científica e avanços em políticas públicas na área da orientação, visando a qualificação das práticas de intervenção do orientador educacional e profissional. São textos publicados a critério dos editores que objetivavam estimular intervenções mais proativas na comunidade com perspectiva de interlocução entre diferentes atores: pesquisadores, profissionais e formuladores de políticas públicas.

Com base nos artigos publicados, nota-se que os pesquisadores têm levado a cabo trabalhos que integram prática e teoria no campo da Orientação Profissional.

Deste modo, justifica-se o empenho do corpo editorial da RBOP em propiciar maior comunicação entre profissionais e cientistas, a fim de estimular a realização de pesquisas e sua consequente divulgação. Por sua vez, a Orientação Profissional, como ciência e exercício de atividades profissionais, tem passado por mudanças significativas impulsionadas, sobretudo pela Revista, o que torna relevante a existência de seções diferenciadas como a “Seção Especial” e a “Seção Documentos”, nas quais são publicados textos significativos para a produção do conhecimento e a qualificação da prática profissional, como mencionado anteriormente.

A procedência institucional das autorias nacionais dos artigos publicados em 2009 está descrita na Tabela 3. Por sua vez, a Tabela 4 descreve a origem institucional dos autores internacionais.

Tabela 3

Distribuição das instituições de procedência dos autores de artigos nacionais publicados (n=20)

Instituição	n
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS	5
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP	5
Universidade de São Paulo, São Paulo-SP	2
Universidade São Francisco, Itatiba-SP	2
Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração, Ribeirão Preto-SP	1
Universidade de Brasília, Brasília-DF	1
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo-RS, Brasil	1
Universidade de São Paulo, Piracicaba-SP	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN	1
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC	1
Total	20

Tabela 4

Distribuição das instituições de procedência dos autores de artigos internacionais publicados (n=12)

Instituição	n
International Centre for Career Development and Public Policy, Strasbourg, França	2
Universidad de Carabobo, Valencia, Venezuela	2
Universidade do Porto, Porto, Portugal	2
International Association for Educational and Vocational Guidance, Jyvaska, Finlândia	1
Northeastern Ohio Universities College of Medicine, Rootstown-Ohio, EUA	1
Universidad de León, León, Espanha	1
Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal	1
Universidade do Minho, Braga, Portugal	1
Université de Québec à Trois-Rivières, Trois-Rivières, Canadá	1
Total	12

Assim como nos anos anteriores (2007, 2008), nota-se predominância de autores filiados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade de São Paulo (*campus* Ribeirão Preto), dois importantes pólos de produção científica na área da Psicologia, em particular, na subárea Orientação Profissional. A seguir destacam-se a Universidade de São Paulo (*campus* São Paulo) e a Universidade São Francisco (*campus* Itatiba). Além dos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, observam-se contribuições dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Distrito Federal. Quanto às contribuições estrangeiras, nota-se presença de países ibéricos, com os quais os pesquisadores brasileiros da área têm estabelecido parcerias científicas. Além de Portugal e Espanha, há contribuições advindas da França, Canadá, EUA e Venezuela. Comparando as duas tabelas anteriores observa-se que mais de 50% da autoria é internacional.

Considerações Finais

A RBOP está em circulação regular desde 2003 e nestes anos tem tido importante papel no contexto da Orientação Profissional brasileira e iberoamericana. A diversidade na procedência dos autores, por regiões do país e por instituições, mostra a abrangência da Revista e sua capacidade de divulgação de diferentes saberes e vozes, constituídas por profissionais e pesquisadores da Orientação Profissional e

áreas afins. Muito ainda há que ser feito com vistas ao aumento das indexações, ao aperfeiçoamento do processo editorial e à distribuição dos fascículos impressos. A disponibilização *online* dos fascículos, a partir de 2007, visou a sanar as dificuldades de localização dos exemplares impressos e, ao mesmo tempo, facilitou o acesso livre de estudantes e pesquisadores, requisito fundamental para a comunidade acadêmica na contemporaneidade. Esse, sem dúvida, foi o grande passo dado em 2007 pela RBOP. Por sua vez, em 2009, o marco histórico da RBOP refere-se à obtenção de Auxílio à Editoração junto ao CNPq. No que tange às perspectivas de consolidação científica da RBOP, em termos de divulgação a meta é ampliar a inserção em bases de dados e, em termos operacionais, pretende-se estudar a viabilidade da implementação do processo de submissão eletrônica de manuscritos, a partir da ferramenta *Open Journal Systems* (OJS), componente da metodologia SciELO disponível às publicações localizadas no PePSIC, objetivando reduzir o tempo dedicado à tramitação editorial, tornando o processo de publicação e avaliação dos manuscritos mais eficaz.

O ano de 2010 torna-se outro momento de especial importância para a revista e seus colaboradores: as normas foram atualizadas visando qualificar ainda mais o periódico e aumentar sua indexação em bases de dados. Esforços na melhoria da editoração e na ampla divulgação da produção científica qualificada continuarão a ser empreendidos.

Referências

- Bastos, A. V. B., & Tourinho, E. Z. (2008). Fundação CAPES. Coordenação da área de psicologia: Qualis periódicos 2008. Em *Simpósio da ANPEPP, 12*. Natal: Rio Grande do Norte. Recuperado em 07 agosto 2008, da BVS-PSI (Biblioteca Virtual em Saúde-Psicologia): http://www.bvs-psi.org.br/QUALIS_Periodicos_ReuniaoEditorial
- Bastos, A. V. B., Maraschin, C., Tomanari, G. Y., Andery, M. A. P. A., Guedes, M. C., Yamamoto, O. H., Menandro, P. R. M., Gomes, W. B. (2009). *Critérios do qualis de periódicos: Área psicologia*. São Paulo: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Recuperado em 15 maio 2009, de <http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>
- Melo-Silva, L. L. (2007). Histórico da Associação Brasileira de Orientação Profissional e da Revista Brasileira de Orientação Profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 8*(2), 1-9.
- Melo-Silva, L. L., Lassance, M. C. P., Santos, M. A., & Risk, E. N. (2008). Revista Brasileira de Orientação Profissional: Relatório de gestão dos períodos 1997-1999 e 2003-2007. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 9*(1), 1-12.
- Melo-Silva, L. L., & Risk, E. N. (2009). Revista Brasileira de Orientação Profissional: Relatório de gestão 2008. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 10*(1), 1-6.

Sobre os autores

Lucy Leal Melo-Silva é Professora Doutora do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, editora da Revista Brasileira de Orientação Profissional, bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Eduardo Name Risk é psicólogo, Bacharel em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP), mestrando do Programa de Pós-graduação em Psicologia da mesma instituição, bolsista da FAPESP. Foi assistente editorial da Revista Brasileira de Orientação Profissional e da Paideia.